



ESCOLA SEM MUROS

Em casa também se aprende

ARTE
6º. ano

(EF06AR01SP) Pesquisar, apreciar e analisar dobradura, **gravura**, lambe-lambe e animação nas artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiências com diferentes contextos e práticas artístico visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

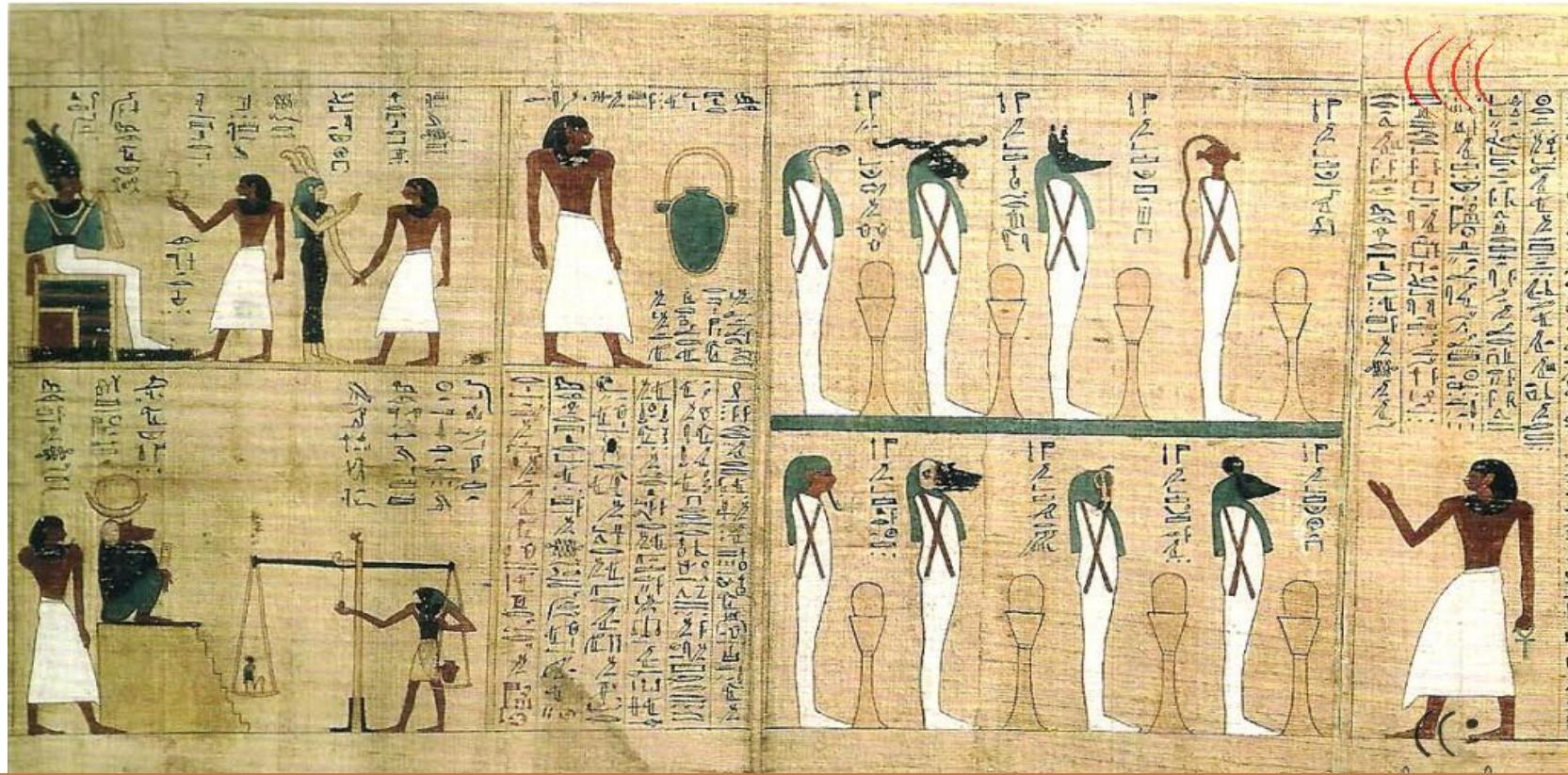


UM POUCO DA HISTÓRIA DA ILUSTRAÇÃO

As primeiras formas de ilustração surgiram na pré-história, durante o período paleolítico.

Acredita-se que as pinturas rupestres tinham caráter religioso e que, por exemplo, serviam como pedido de proteção ou caçada farta. Originalmente, a ilustração e a escrita eram tratadas como uma mesma coisa: imagens que tinham algum significado e cujo objetivo era transmitir uma mensagem a outra pessoa.

Os egípcios foram os primeiros a usar ilustrações em manuscritos e acredita-se que a primeira publicação ilustrada da história foi Rev Nu Pert Em Hru (Capítulos do Sair à Luz ou Fórmulas para Voltar à Luz), popularmente conhecido como O Livro dos Mortos. Trata-se de um compilado de procedimentos a serem realizados após a morte, facilitando a entrada do morto no pós vida.



O Livro dos Mortos é a designação dada a uma coletânea de orações, hinos e litanias do Antigo Egito, escritos em rolos de papiro e colocados nos túmulos junto das múmias.

Nessa época, existiam artistas designados somente para a função de ilustrar esses livros — e, dessa forma, surgia a profissão de ilustrador. Nessa época, contudo, eles ainda não eram denominados assim, já que o termo ainda não havia sido inventado. Foi na Idade Média, durante a expansão do cristianismo na Europa, que o termo “ilustrador” foi usado pela primeira vez. Os documentos católicos desta época, denominados “Manuscritos Iluminados”, eram ricamente adornados e suas páginas, feitas em folha de ouro, brilhavam. Assim, surgiu a denominação, com origem no termo Latim *illustris* (brilhante, distinto): os responsáveis pela confecção do material brilhante.

No século XV, houve um grande aumento na demanda por livros na Europa. Foi nesse contexto que Gutemberg, por volta de 1450, adaptou uma criação chinesa de 300 a.C. — a xilogravura — e criou a prensa móvel. Com isso, as ilustrações começaram a ser feitas pensando na produção em série e as gravuras se tornaram muito populares.

Fonte: <https://www.printi.com.br/blog/um-breve-panorama-da-historia-da-ilustracao>



Em meados de 1455, o ourives alemão Johannes Gutenberg realizou seu grande sonho. Após anos de pesquisas e trabalho duro, pegou nas mãos seu trunfo em forma de livro, impresso com uma técnica inédita e infalível: a prensa de tipos móveis.

A técnica de impressão com moldes não era novidade – já tinha sido iniciada havia 14 séculos na China por meio da impressão de gravuras. Mas, agora, com a criação de Gutenberg, que moldara os tipos em um material bem mais resistente e durável que os usados pelos chineses, ela ficava muito mais eficaz e rápida. A impressão em massa, possibilitada a partir daí, transformaria a cultura ocidental para sempre.

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/acervo/prensa-gutenberg-435887.phtml>

Com base na leitura dos slides,
responda às questões:

1. Explique com suas palavras o que é uma ilustração e qual a sua função?
2. Explique com suas palavras o que é uma gravura.
3. Muitas pessoas costumam confundir gravura como ilustração e gravura como técnica artística. Você consegue explicar o por quê, a partir da leitura do texto?

A gravura é uma técnica artística, na qual é possível imprimir várias cópias de uma imagem a partir de uma matriz.

Para fazer uma gravura é necessário um suporte (matriz) na qual será feito o desenho. Esse suporte é entintado e a imagem é impressa no papel.

A gravura é um múltiplo, isso quer dizer que se pode tirar várias cópias de um mesmo desenho. As gravuras têm valor artístico por serem totalmente originais e realizadas artesanalmente.



Renina Katz

Exercício de apreciação estética sobre a gravura **“Trabalhadores de café”** (1950) de Renina Katz.

Observe atentamente a obra e responda:

- 1) O que você vê nessa obra? Descreva detalhadamente.
- 2) O que a artista retrata que está acontecendo nesse lugar com esses personagens?
- 3) Que outro nome você daria essa obra?
- 4) Essa obra te lembra algo? Uma outra obra de arte, música, programa de TV, ou alguma memória pessoal?
- 5) Tente reproduzir essa obra com a técnica do desenho com lápis grafite.



BONS ESTUDOS

Em casa também se aprende

ARTE
6º. ano